



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 2 – 3º Fórum de Biblioteconomia Escolar

## PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE: um estudo sobre os best-sellers infanto-juvenis

*Karolinne de Santana Boto*

Bibliotecária na Universidade  
Tiradentes.

E-mail: [karolboto21@gmail.com](mailto:karolboto21@gmail.com)

*Márcia Ivo Braz*

Professora no Departamento de  
Ciência da Informação da Universidade  
Federal de Pernambuco.

E-mail: [marciabraz.ufpe@gmail.com](mailto:marciabraz.ufpe@gmail.com)

### RESUMO

Considerando a importância de se estabelecer o hábito da leitura, o objetivo geral deste estudo é desenvolver panorama sobre os best-sellers e identificar características de leitura no público adolescente de uma escola particular da cidade de Aracaju/SE, desenvolvendo uma proposta de incentivo à leitura alinhada a esses usuários. Como objetivos específicos, procurou-se verificar a questão dos best-sellers junto aos adolescentes do sétimo ao nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio na busca de leitura, assim como identificar o ponto de vista dos professores das disciplinas voltadas à leitura e Língua Portuguesa e propor alternativas para incentivar a leitura e a formação do leitor através da biblioteca escolar para os adolescentes do contexto pesquisado. Como percurso metodológico, partindo da pesquisa bibliográfica, desenvolveu-se um estudo de caso, onde o instrumento de coleta de dados foi composto por dois questionários aplicados a professores e alunos, com o intuito de identificar questões referentes aos hábitos de leitura e a inclusão dos best-sellers como ferramenta didática e prática cotidiana. Durante as considerações do trabalho, os resultados compuseram uma proposta para incentivo à leitura que incluiu a garantia de um espaço para os best-sellers na biblioteca da escola, a possibilidade de incluir os formatos eletrônicos no acervo, promoção de debates sobre as temáticas dos best-sellers na biblioteca e em sala de aula e aproximação entre os enredos dos best-sellers e dos clássicos.

**Palavras-chaves:** Best-sellers. Incentivo à leitura. Biblioteca escolar.

READING INCENTIVE PRACTICES FOR THE  
ADOLESCENTS: a study on best-sellers



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

### ABSTRACT

Considering the importance of establishing a reading habit, the general objective of this study is to develop overview of bestsellers and identify reading characteristics in the adolescent public of a private school in the city of Aracaju / SE, developing a proposal reading incentive aligned with these users. As a specific objective, we tried to verify the best-sellers issue among adolescents in the seventh to ninth year of Elementary School and the first year of High School in the search for reading, as well as to identify the point of view of teachers in the subjects related to reading and Portuguese Language and propose alternatives to encourage reading and the formation of the reader through the school library for the adolescents of the researched context. As a methodological approach, a case study was developed, based on bibliographical research, where the data collection instrument was composed of two questionnaires applied to teachers and students, with the aim of identifying questions regarding reading habits and inclusion of best-sellers as didactic tool and daily practice. During the study, the results included a proposal to encourage reading, which included the guarantee of a space for bestsellers in the school library, the possibility of including electronic formats in the collection, promotion of debates on the themes of the best -sellers in the library and classroom and approaching the best-seller and classics.

**Keywords:** Best-sellers. Reading incentive. School library

## 1 INTRODUÇÃO

Desde a infância até a adolescência, os educadores e bibliotecários têm um grande trabalho em formar leitores, o que não é uma tarefa fácil, pois estimular o hábito da leitura desde cedo, permitindo às crianças a proximidade com os livros, além da falta de vontade dos adolescentes de ler, e que parecem pouco motivados a obter qualquer tipo de informação que necessite de um pouco de esforço intelectual é o grande desafio para os profissionais que lidam com educação.

Considerando que na adolescência, num período mais conturbado, a prática da leitura aparece com certa desmotivação, é importante que práticas que incentivem e enriqueçam o repertório literário estejam presentes no cotidiano dos jovens.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Nesse sentido, a falta de biblioteca na escola ou a falta de atualização ou diversificação do acervo, já que a maioria é formada em grande parte de livros didáticos ou simplesmente paradidáticos prejudica o desenvolvimento do hábito de ler. O maior obstáculo para a formação de leitores pode estar na própria escola - seja pela falta de um acervo completo, pela falta de profissional bibliotecário para conduzir o espaço ou por uma programação de ensino que ainda associa a leitura literária a atividades meramente obrigatórias. Outro fator que deve ser considerado é o avanço da tecnologia e os meios de comunicação, como as redes sociais, pois mensageiros instantâneos e os meios de comunicação se tornam as principais (ou únicas) opções de lazer para o adolescente, quando um grande atrativo poderia ser também a leitura.

Diante da importância de se estabelecer o hábito da leitura numa fase onde o indivíduo não é mais criança, mas também não é adulto, é necessário investigar: quais as necessidades de leitura do adolescente e como adequar as atividades de incentivo a esta prática?

Desse modo, o objetivo geral deste estudo é desenvolver um breve estudo sobre os best-sellers e identificar características de leitura no público adolescente de uma escola particular da cidade de Aracaju/SE, propondo atividades de incentivo à leitura adequada a este público da biblioteca escolar particular.

De modo específico, serão abordados os seguintes pontos: verificar a questão dos best-sellers junto aos adolescentes do sétimo ao nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio na busca de leitura, se praticam através do acesso e do uso da biblioteca escolar ou através de outros meios; Propor alternativas para incentivar a leitura e a formação do leitor através da biblioteca escolar para os adolescentes do Ensino Médio; Abordar os Best-Sellers (literatura de massa) e suportes tecnológicos de comunicação como forma de incentivar o hábito de leitura entre os adolescentes de ensino médio.

Considerando diversas experiências quanto ao incentivo à leitura para os adolescentes, especialmente no tocante aos Best-Sellers, essa pesquisa parte da proposta de refletimos sobre as práticas de incentivo voltadas para o público adolescente, que em



conjunto a chamada literatura clássica ou romance, pode impactar positivamente no repertório literário dos jovens.

## 2 LEITURA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONTEXTO ESCOLAR

Alliende (2005, p. 5) afirma que a leitura é, fundamentalmente,

O processo de compreender o significado da linguagem escrita. Para os que sabem desfrutá-la, ela constitui uma experiência prazerosa que ilumina mundos de conhecimentos, proporciona sabedoria, permite conectar-se com autores e personagens literários que jamais conheceríamos pessoalmente e apropriar-se dos testemunhos dados por outras pessoas, tempo e lugares. Vista assim, sem dúvida, a leitura constitui a realização acadêmica mais importante na vida dos estudantes. Embora pareça incrível, todo este poder surge a partir apenas de 23 letras do alfabeto que se articulam entre si de maneira infinita.

A partir desse contexto, vamos discutir sobre leitura e suas descobertas, o papel da biblioteca escolar e sua prática metodológica de incentivo à leitura. Nessa perspectiva, vê-se a interação social em situações diversas, como estratégias à promoção de habilidade e competências para a leitura oportunizando desenvolvimento intelectual. Assim, a leitura nos insere em um mundo mais vasto de conhecimentos e significados, podendo ser um caminho para o aperfeiçoamento pessoal, pois, além de possibilitar o enriquecimento cultural, permite enfrentar e vencer com maior destreza os obstáculos no cotidiano.

Segundo Bortolin (2006), a biblioteca escolar tem a responsabilidade de articular propostas destinadas ao estímulo da leitura, em iniciativas que vem exigindo do leitor uma postura mais dinâmica dos mediadores, embora seus papéis ainda continuem conturbados. A escola com seu papel fundamental têm que ter a captação de uma visão mais moderna e condizente com a realidade atual dos jovens, proporcionando uma diversidade de leitura sem nenhuma discriminação literária.

Em suas pesquisas, Barros (1994) relata que o jovem deseja encontrar em suas leituras personagens com os quais se identifique, em situações da trama que ele



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

reconheça ou possa “vivenciar”, como se fossem suas. Ele se comprara nas leituras porque se “encontra” nelas; e, através delas, pode resolver seus conflitos e apreensões.

Embora a consciência sobre a importância da leitura seja de fato já bastante discutida, ainda é comum e ao mesmo tempo alarmante ver crianças que frequentam regularmente escolas dos níveis Ensino Fundamental e Médio e inclusive Ensino Superior não terem o hábito de ler. Este fato representa um alerta para bibliotecas e escolas no sentido de refletirem e planejarem urgentemente uma mudança de práticas no sentido de mostrar ao aluno que a leitura é um instrumento útil, necessário, que dota o indivíduo de habilidades de reflexão crítica, que têm se mostrado um diferencial atualmente.

Segundo Sisto (2005, p. 39) “a aquisição do hábito (sem nenhuma conotação mecânica), a transformação do gosto da leitura e a passagem da leitura ingênua para a leitura crítica é mesmo um trabalho a longo prazo”. A leitura é uma possível forma de cidadania, trazendo trocas de experiências e um bom convívio do indivíduo com a sociedade, levando para a sociedade a reflexão da reprodução de bons textos tendo direito ao acesso da leitura e manter o papel fundamental da escola e da biblioteca, já que o direito à informação, ao conhecimento e à formação de habilidades cognitivas é síntese do direito social.

A presença das bibliotecas é indispensável para a prática pedagógica da leitura. Estas devem ser dinâmicas, estar em permanente circulação, incremento e renovação; devem ser planejadas para serem usadas diariamente. Se na escola existe uma biblioteca para todos os alunos, convém que esta se mantenha e cumpra suas funções próprias e proporcione as contribuições que os estudantes necessitam.

Segundo Barros (2006), somos nós bibliotecários e educadores, os mais numerosos e frequentes mediadores oficiosos da leitura. Nesse sentido é importante que, como mediadores, tenhamos conhecimentos teóricos sobre leitura e literatura, que nos deem competência; conheçamos os fundamentos de psicologia, de teoria do conhecimento e outros mais, que nos deem a habilidade; dominemos o acervo disponível e o que é lançado pelo mercado editorial, que nos deem a segurança; que conheçamos a crítica da mídia, tanto quanto façamos a nossa própria análise, que nos deem a diretriz



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

para oferta, para o aconselhamento, para o processo de mediação da leitura, enfim, tanto em nível particular quanto em nível coletivo.

### 3 LEITURA COMO ENTRETENIMENTO NO CONTEXTO DO ADOLESCENTE E O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Segundo Aliende (2005), a leitura de entretenimento é aquela definida como voluntária ou independente, onde os materiais selecionados seguem o gosto particular do leitor são lidos sem que haja um tempo pré-determinado para a conclusão desta atividade, ou seja, segue o seu próprio ritmo.

À medida que os alunos chegam a um nível de leitura independente, aumenta progressivamente a sua capacidade como leitor. Isso deve ser aproveitado pelos seus educadores para proporcionar-lhes uma variedade e bons livros adaptados a seus interesses e com um nível de complexidade adequado. Além disso, deve-se planejar o tempo, tanto na escola como em casa, para que os alunos possam praticar a leitura como uma atividade prazerosa.

Segundo Tufano (2007 *apud* SANTOS, 2013, p. 267)

Uma pessoa desenvolverá o gosto pela leitura se, desde cedo, tiver experiências gratificantes com a leitura. Se isso ocorrer, ela não precisará ser “obrigada” a ler; ao contrário, procurará espontaneamente nos livros aquilo que lhe interessa, estará aberta a novas leituras. (...) Em vez de reclamar e dizer que os jovens são os “culpados”, deveríamos, isso sim, tentar compreender em que situação familiar foi eles criados, que exemplos de leitura tiveram em casa e na escola, que possibilidades de acesso a bons livros lhes foram dadas.

Ao planejar leituras de entretenimento, é necessário analisar previamente os interesses dos leitores e os seus propósitos frente à leitura. Por outro lado, o desenvolvimento de um programa de leitura de entretenimento reforçará naturalmente as competências do aluno como leitor independente. Isso terá um efeito "realimentador" em todas as operações cognitivas, linguísticas e afetivas que implica o ato de ler, isso quer



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

dizer que a leitura de entretenimento não está desvinculada do desenvolvimento global da capacidade de ler.

Para implementar com sucesso um plano de estimulação da leitura de entretenimento é importante contar com uma biblioteca escolar equipada e com a participação dos principais incentivadores: os pais e a escola.

Para Aurora Cuevas Cerveró (2007), é preciso dotar o leitor de capacidade para entender os diferentes tipos de leitura em vários suportes, e desenvolver a capacidade de selecionar, priorizar, avaliar e assimilar informações. A leitura passa por um processo de transformação tanto em sua dimensão discursiva como na própria prática. Deve ser entendida de modo mais amplo e integrador, porém sem deixar de lado o texto, a imagem, o suporte. O século XXI trouxe a leitura digital, e, para a autora, a biblioteca é o local apropriado para que os alunos melhorem e aperfeiçoem sua capacidade de leitura, em seu sentido mais amplo.

Desse modo, é evidente que enquanto instrumento de apoio ao processo educacional, a biblioteca deve ter sua estrutura e seus serviços planejados de modo que toda comunidade escolar seja contemplada e isso inclui não apenas alunos e professores, mas todos os envolvidos na comunidade que compõe o contexto onde a escola se insere.

A identidade da biblioteca escolar supera a concepção de instituição de apoio e de complemento para alçar à concepção de espaço da cultura, da produção de leitura, da produção dos textos escritos e do ponto de partida para a navegação pelo mundo virtual (ARENA, 2009, p.165).

Quando se refere às funções da biblioteca escolar, as diretrizes da IFLA/UNESCO (2002) sugerem algumas ações como: incentivo ao gosto pela leitura; incentivo para frequente utilização da biblioteca e de seus serviços; estímulo para o desenvolvimento do conhecimento pelos usuários, e utilização da informação em suportes variados e atividades que possibilitem ações culturais e sociais.

Estas ações indicam que as bibliotecas escolares desempenham funções de agente educacional, cultural e social quando prestam auxílio aos seus usuários no uso das ferramentas e dos sistemas de informação, educando-os para a autonomia na busca da informação pretendida. Assim, a biblioteca detém a responsabilidade de estabelecer



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

propostas e ações destinadas ao estímulo e desenvolvimento da leitura, que exigem dos mediadores da leitura (nesse caso professor e bibliotecário) posturas que os aproximem do leitor.

Portanto, acredita-se que é desejável uma postura mais comprometida e transformadora do mediador, principalmente se considerarmos que a diversidade de leitura tende a estimular o indivíduo a desenvolver uma visão mais crítica da sociedade, possibilitando a ele um posicionamento flexível perante aos acontecimentos da vida. Partindo dessa premissa, vê-se então a necessidade de realçar o papel da biblioteca.

Este entendimento fica claro nas palavras de Barros (2009), que ver a biblioteca escolar “[...] como um laboratório de ideias que promove o conhecimento e a cultura, complementando a sala de aula e dinamizando o ensino em qualquer escola”.

### 4 OS BEST-SELLERS E SUA TRAJETÓRIA

Quando o acesso aos fatos e informações tornou-se acessível ao povo através dos jornais, surgiu o folhetim para tornar mais democrática a leitura dos periódicos, fazendo com que se tornassem mais acessíveis à grande massa. O romance-folhetim era publicado nos rodapés dos jornais e reestruturou a narrativa tradicional despertando a atenção dos leitores, pois tratava de todo tipo de assunto histórias, piadas, receitas, entre outros.

O folhetim proporcionou ao público leitor entretenimento barato e garantiu a venda dos periódicos da época (século XIX). O sucesso foi tamanho que causou um boom lítero-jornalístico na história e deixou espaço a descendência: o Best-Seller, que pode se referir àquelas obras muito populares ou mais vendidas. Entretanto, embora a popularidade do gênero seja expressiva, o termo best-seller não é associado à literatura acadêmica ou de qualidade literária e normalmente é considerado como literatura de massa, e que para muitos críticos é tratada com pouco valor.

Se tantas pessoas os compram e os leem são porque julgam que são produções literárias de alto valor, ou porque se divertem e se emocionam ao lê-los, Entretanto como você já deve saber, a opinião de professores e intelectuais sobre eles não é das melhores. Quando se trata dos melhores livros do século, o erudito esforça-se para lê-los e, sobretudo, para ter o

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017





## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

que dizer sobre eles, pois isso é sinal de distinção e os coloca no topo da intelectualidade. Quando se trata de best-sellers, ocorre justamente o inverso: dizem galhardamente, que, não leram e que mesmo assim, não gostam (ABREU, 2006, p.18).

A partir de 1930 o Best-Seller ganhou espaço nas prateleiras e passaram a abranger muitos assuntos, de forma especial àqueles voltados para o público feminino. Entre os temas, podemos encontrar livros sobre romances românticos, romances urbanos e de interior, mistério, terror, ficção científica, sagas, fantasias, erotismo, romances policiais e detetives. A partir dos anos sessenta ganham notoriedade os temas voltados para sexo, aventura, vida de gangues, máfia. Tais temas foram reciclando-se e modernizando-se de acordo com a época vigente.

De acordo com Clive Bloom (2002), o século XX foi considerado dentre o público que fala inglês, o século da produção e consumo literário, superando o rádio, a televisão e os jornais. Pois os livros estavam mais disponíveis, mais baratos e as pessoas passavam a preocupar-se tanto com a vida social quanto com o entretenimento e as ideias. Percebe-se, pois que uma importante característica do best-seller é não precisar ter estilo. Isso significa que a narrativa pode ser simples, porém precisa ser bem guiada e coesa, para que exerça bem a função de contar uma história, um drama.

Acredita-se também que a competitividade acirrada faz com que o sentimento de sucesso seja o principal foco. É de se esperar que os personagens principais dos best-sellers sejam pessoas bem sucedidas na vida, seja de forma geral ou em áreas específicas. Alguns personagens vêm de berço humilde, passam por dificuldades, problemas, porém tem garra e inteligência. De acordo com Sidney Sheldon (1980), tais personagens fazem sucesso não só por suas personalidades marcantes, mas porque devem ser as projeções do que se deseja ser ou ter na vida.

Com o advento do cinema, as pessoas desenvolveram o interesse de saber mais sobre seus autores preferidos e, conseqüentemente as editoras começaram a publicar revistas e livros especializados no assunto. Também houve nova demanda por livros que abordassem os mesmos temas dos filmes, mas que fossem tão emocionantes quanto os filmes preferidos. Atentos ao novo aspecto do mercado, as editoras lançaram vários romances cujo tema estava em uso atual a fim de atender o grande público.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Observa-se que a partir de 1980, houve um aumento da participação feminina dentre o público leitor. Uma possível justificativa para o fenômeno é notar que muitos autores masculinos começaram a optar por personagens femininas como protagonistas em suas tramas, assim tomando como exemplo Sidney Sheldon. Segundo Clive Bloom (2002), na metade de 1990, sete dos dez livros que ocupavam a lista dos mais vendidos na Inglaterra, tinha mulheres como personagens principais.

A partir do final da década de 80 e início dos anos noventa surgiram, na Inglaterra e Estados Unidos as grandes livrarias, como Barnes X Nobles e Books-A-Million, local onde os leitores podiam passar horas livres para ler e nesses lugares encontravam livros com preços mais baratos em decorrência da quantidade comercializada e assim obtinham descontos das editoras, para desta forma repassá-la aos clientes.

No Brasil, temos exemplos como a Saraiva e Cultura, que se adequaram ao perfil de grandes livrarias. Entretanto, esse novo modelo proporcionou aumento significativo nas vendas favorecendo ainda mais a propagação dos Best-sellers, que apresentam temas variados, porém abordando sempre o que é universal: romance sentimental, policial, ficção, científica, fantasia, terror.

Nesse sentido, acredita-se que obras como essas podem ser adotadas pelos professores e constar nos acervos das bibliotecas das escolas como fonte de estímulo à leitura, ou melhor, como leitura de inspiração e iniciação para os alunos, visto que o tema é bem atrativo, e provavelmente eles descobrirão que a leitura é mais prazerosa do que eles imaginavam, e não apenas uma forma de penitência. Vê-se então que cabe aos educadores, portanto, motivar os alunos a lerem, respeitando sua preferência por literatura de massa ou culta, e ao mesmo tempo contribuindo com eles na proposta de uma análise crítica sobre as obras, podendo de alguma forma subtrair as riquezas contidas. Sendo assim o público infanto-juvenil passará a sentir prazer ao ler e discutir com professores assim amadurecendo naturalmente, diversificando, sem imposições e preconceitos literários.

De acordo com Sodré (1988), nas obras Best-sellers há também o uso recorrente de pedagogismos, ou seja, os autores procuram passar mensagens explícitas ou implícitas em seus textos, que possam causar algum impacto ideológico no leitor. Porém, a



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

característica fundamental de qualquer Best-seller é o entretenimento. Do ponto de vista estilístico a leitura é leve e corrida, como se o leitor estivesse lendo uma revista. Todos os acontecimentos e tramas devem ser de muito fácil compreensão. Observa-se abundância de diálogos entre os personagens nos textos, o que gera adesão do leitor à trama e exploração da curiosidade.

Assim, a leitura de best-sellers infanto-juvenil na escola deve ter o intuito de aproximar o aluno das diferentes formas de leitura, trazendo histórias e situações que lhe cause interesse. O formato como grande parte da leitura abordada nos best-sellers atrai geralmente os leitores jovens e pode ser uma forte aliada pelos mediadores de leitura.

Desta forma acredita-se que o professor deve incentivar e valorizar essa prática, mostrando aos alunos que os livros que eles gostam não devem ser desprezados e que a grande maioria deles traz mensagens que precisam ser discutidas em sala de aula e, além disso, compartilhar novas descobertas de leitura com os amigos. Nesse mesmo sentido, ressalta-se o papel da biblioteca escolar, que deve trazer para o aluno esse tipo de leitura voluntária, livre de cobrança, que juntamente com um acervo adequado constitui um espaço ideal para o leitor.

## 5 MÉTODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, este estudo de caso colheu informações por meio de questionários direcionados para professores de Língua Portuguesa e Produção de Texto e alunos do sétimo ao nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio, com o intuito de identificar questões referentes aos hábitos de leitura, inclusão dos best-sellers como ferramenta didática, e em que medida se estabeleciam como prática prazerosa e cotidiana em sala de aula e na biblioteca da escola.

Sobre o contexto onde foi desenvolvida a pesquisa, trata-se de uma biblioteca escolar que desenvolve suas atividades no âmbito de um colégio particular situado na cidade de Aracaju/SE, pertencente a um sistema de rede privada, reconhecido por haver uma biblioteca escolar atualmente modificada, com bibliotecário e auxiliares no quadro de servidores.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A biblioteca também faz realização de projetos de incentivo à leitura em acordo com os professores e bibliotecário mensalmente, trazendo consigo a participação dos pais e de uma livraria da cidade especialmente em rodas de leitura, utilização e compra de livros.

Entre os livros mais comprados dessa livraria e os mais lidos e emprestados da biblioteca são os best-sellers com quase 80% de movimentação, em comparação com os livros didáticos e os clássicos literários.

Diante desses dados, seria importante verificar junto aos professores e alunos suas perspectivas e o relacionamento com as opções de literatura as quais têm acesso. Assim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário, aplicado ao universo composto pelos professores de Língua Portuguesa, Redação e Literatura e por uma amostra correspondente a 60% dos alunos do sétimo ao nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio.

Aos professores, foi questionado:

- Quais disciplinas leciona;
- A opinião sobre a leitura de literatura clássica;
- A opinião sobre a leitura de best-sellers;
- Se a leitura de best-sellers poderia influenciar de alguma forma os adolescentes e se despertaria o interesse para a leitura dos clássicos;
- Se utiliza os livros da biblioteca da escola com frequência e a opinião sobre a presença de best-sellers no acervo;
- Se já leu/conhece algum best-seller e os autores mais populares.

Por outro lado, para os alunos, foi questionado o seguinte:

- Quais obras literárias propostas pela escola já leu e gostou. Das que não gostou, qual o motivo;
- Quais livros já leu por conta própria;
- Quais motivos levaram a ler tais livros por conta própria;
- Se prefere os livros indicados pela escola ou os que lê por iniciativa própria;
- Se biblioteca da escola possui os livros que procura;



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Se a biblioteca precisa de mais variedade nos títulos de best-seller.

Diante das respostas, foi realizada a análise de cada um dos grupos, com o objetivo de verificar se as opiniões estavam alinhadas e quais os pontos poderiam inspirar novas perspectivas.

## 6 ANÁLISE DOS DADOS

Iniciaremos as considerações pelas respostas dos alunos, onde as questões serão discutidas quantitativa e qualitativamente, incluindo a transcrição de algumas passagens para ilustrar as situações identificadas.

*Quais obras propostas pela escola já leu e gostou? Das que não gostou, qual o motivo?*

Vários livros foram assinalados, ressaltado a diferença de gosto pessoal quando se trata de leitura. Os Miseráveis, de Victor Hugo, foi o mais citado entre os adolescentes (36%), seguido por Desafios do Cordel, de César Obeid (22%). Outras obras também foram mencionadas, como Ninguém me entende nessa casa!, de Leo Cunha (13%) e Um Mundo Melhor Para Todos, de Fernando Carraro (8%), notando-se uma inclinação na preferência por paradidáticos.

Em relação aos livros que foram lidos, mas que não gostaram, o principal motivo percebido foi a leitura cansativa e muitas vezes chata, apesar de que alguns alunos ressaltam a importância de ter contato com leituras diversas, como por exemplo o aluno 14, que observa: "muitos clássicos são lidos por serem obrigatórios pelos professores e pais, mas servem para amadurecimento da leitura". Já o aluno 26 citou que "apesar de alguns serem cansativos eu gosto".

*Quais livros já leu por conta própria?*

Os mais mencionados foram: A culpa é das estrelas, de John Green (37%), A Seleção (qualquer um da série), de Kiera Cass (20%), Crepúsculo (qualquer um da série), de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Stephenie Meyer (15%) e Depois dos Quinze (qualquer um da série), de bruna Vieira (11%).

Dos livros citados, as formas de acesso foram: através de empréstimo da biblioteca da escola, comprados em livrarias ou adquiridos por meio de trocas com os colegas. De acordo com o aluno 13: “gosto muito de comprar livros online, porque além de ter um acesso fácil, também é mais barato”. O aluno 34 justificou que adquiriu os seus livros através de seu tablet, mas prefere o livro físico apesar de ser mais caro. Porém a maioria prefere o livro físico pelo motivo de gostar de manter o livro em sua biblioteca particular ou para depois emprestar aos amigos ou fazer trocas.

*Quais motivos levaram a ler tais livros por conta própria;*

De acordo com a incidência de respostas, temos o panorama: Curiosidade pela história (42%); Indicação dos amigos (33%); Passar o tempo (15%).

O aluno 65 citou que somente leu um determinado livro porque todos os seus amigos tinham lido menos ele, que nunca havia completado uma leitura mas que a partir daí conheceu o incrível mundo da leitura, o que contribuiu para conhecer outros títulos e que hoje em dia frequenta a biblioteca da escola e livrarias.

Observa-se porém, que no contexto analisado, a influência das disciplinas atreladas à leitura pouco é observada quando se trata da escolha espontânea, sendo citada apenas em 3% das respostas.

*Você prefere os livros indicados pela escola ou os que lê por iniciativa própria?*

A preferência maior é por livros sem fins escolares (62%), embora 20% prefira ler apenas o que se pede nas disciplinas e 13% assinalam que depende da história contada no livro. 5% não responderam à questão.

Muitas das justificativas revelam que os alunos acreditam que os clássicos são muito importantes por conta do valor cultural e da linguagem, além de citar que foram escritos por autores importantes, mas, ao mesmo tempo, sentem-se pressionados com a obrigatoriedade dos pais ou dos professores que determinam certo tempo para ler as obras clássicas.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Uma das respostas afirma que gosta dos dois tipos de leitura, mas sem dúvida preocupa-se mais em ler o que é passado pela escola, porque ajuda a se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio e vestibulares. Outro aluno também assinala que a preferência depende, porque “existem clássicos ruins e também best-sellers ruins, então isso depende muito do gosto da pessoa e do gênero que ela curtiu”.

*A biblioteca da escola possui os livros que você procura?*

68% responderam que sim, 17% afirmam que não são atendidos em relação às suas demandas e 15% não responderam.

Percebeu-se que embora a maioria tenha suas expectativas supridas, parte dos alunos ainda não são atendidos e supõe-se que uma outra parcela precisa de mais estímulo para frequentar a biblioteca, o que representa a necessidade de planejar ações de promoção da leitura.

*Você acha que a biblioteca precisa de mais variedade nos livros best-seller?*

80% dos alunos responderam que sim, 17% afirmam que não e 3% não respondeu.

Desta forma, a maioria concordou que a biblioteca da escola deveria possuir mais títulos de best-seller, já que a maioria do acervo é composto por livros de literatura clássica e paradidáticos, e alguns alunos afirmaram até já ter feito sugestões na biblioteca e na direção para ampliar o acervo dos best-sellers, o que demonstra o interesse e a necessidade em dinamizar o acervo.

No que concerne à análise das respostas dos professores, foram aplicados três questionários, onde os respondentes se identificam como docentes das disciplinas de Língua Portuguesa, redação e Literatura. As questões serão discutidas de modo qualitativo, traçando um paralelo com as respostas dos alunos quando possível.

*Qual a importância de os alunos lerem literatura clássica?*

As respostas seguem um alinhamento entre si, onde é afirmado, de modo geral, que é importante o conhecimento sobre estilos de linguagem, narrativa, entendimento de como eram diferentes culturas e épocas, mas que toda forma de estimular a leitura é



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

importante porque oportuniza e projeta o leitor para novas maneiras de adquirir conhecimento.

Por outro lado, um dos professores afirmou que esse tipo de literatura é a mais importante porque sempre entra nas questões dos vestibulares e exames, ponto de vista que é corroborado por uma parcela dos alunos e é uma visão que se reflete especialmente se considerarmos o Ensino Médio.

*Qual a sua opinião sobre a leitura de best-sellers?*

Os professores 1 e 2 afirmam que é importante que os alunos sejam ecléticos e conhecedores de livros não só voltados para fins educativos, mas também se tornarem conhecedores de outros estilos e gêneros literários, pois eles cooperam para a formação de opinião e despertam a paixão pela leitura.

Já o professor 3 respondeu que a sub-literatura também é considerada de grande importância porque estimula o hábito da leitura, e para ele tudo que estimula a leitura é válido não importando se seja clássica ou não.

Todos os professores têm uma opinião muito parecida no que diz respeito de que toda leitura é bem vinda e que temos ler o que dar prazer, para que só assim se possa comparar ambas e chegar a uma conclusão individual. Quando o professor 3 menciona “sub-literatura”, ainda esclarece que ela deve ser lida depois da literatura dos clássicos.

*Você concorda que a leitura dos Best Sellers poderia influenciar, de alguma forma, os adolescentes a despertar o interesse para a leitura dos clássicos da literatura?*

O Professor 1 acredita que sim que todo conhecimento é válido e pode levar o jovem leitor a descobrir estilos novos de leitura e conhecimento adquirido sempre é bom. O Professor 2 também acredita que sim, pois “o novo completa o velho” e acaba-se com a velha opinião formada sobre tudo. Faz-se necessário, entretanto, abrir-se para novas ideias, para que haja uma relação entre o passado e o presente projetando o leitor para novas concepções do futuro. Por fim, o Professor 3 diz que sim, porque é muito interessante estimular a leitura ampliar aos poucos o vocabulário, estimulando para uma leitura mais culta.





**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O posicionamento dos respondentes é favorável à leitura dos best-sellers, sobretudo como uma maneira de complementar o clássico e trazer um pouco mais de variedade no repertório literário.

*Você costuma utilizar os livros da biblioteca da escola com frequência? Qual a sua opinião sobre a presença de best-sellers no acervo?*

O Professor 1 diz que utiliza sim a biblioteca e afirma que deveria possuir mais títulos porque levaria os alunos a descobrirem outros tipos de literatura, que podem ser interessantes. O Professor 2 segue uma opinião semelhante e diz que sempre está em contato com a biblioteca e com o bibliotecário e que certamente deveriam existir mais obras de literatura de massa, porque isso ajudaria a acabar com determinados paradigmas e dogmas literários. Já o Professor 3 também afirma frequentar a biblioteca e reconhece que deveria haver mais títulos de best-sellers e que deve-se abrir espaço para serem utilizados em sala de aula, desde que consigam trabalhar em conjunto com os clássicos. Há, portanto, uma concordância entre os professores no sentido de haver maior presença desse tipo de literatura, especialmente porque já existe um contato com a biblioteca da instituição e, portanto, o best-seller viria no sentido de agregar e fortalecer a leitura entre os adolescentes.

*Se já leu/conhece algum best-seller e os autores mais populares.*

Nesta pergunta, colocamos uma lista de nomes de autores de best-sellers bastante populares atualmente cujas obras aparecem com frequência na mídia, na adaptação em séries, filmes e em listas de livrarias. Foi observado que esses autores não são muito populares entre os professores, uma vez que de todos os autores citados pelos alunos, apenas dois professores conhecem pelo menos um deles, embora conheçam pelo menos os títulos e terem ideia de como ocorre algumas das histórias. O professor 3 afirma conhecer alguns autores através de suas filhas adolescentes que gostam desse tipo de leitura e que sempre o solicitam para adquirir tais livros; assim, o professor acaba lendo e tendo contato até para entender melhor o universo de suas filhas e os acha interessantes.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Em linhas gerais, é interessante notar a consciência que os alunos têm sobre os dois tipos de literatura, seja por entender sua importância para o desenvolvimento escolar e aprendizado, seja para entender histórias não vividas por eles, além de trazerem tópicos como modernidade e enriquecimento do vocabulário. Foi interessante perceber também um alto índice de alunos que leem por conta própria e que procuram os best-sellers sem o peso da obrigatoriedade.

Em nenhum momento a presente pesquisa teve o objetivo de colocar um tipo de literatura como superior a outra, mas sim demonstrar que a presença dos best-sellers no cotidiano dos adolescentes é um ponto positivo e reconhecido inclusive pelos seus professores, que tem opinião favorável a respeito.

A inclusão dos best-sellers nessa pesquisa é a principal proposta no que se diz respeito à leitura, começando primeiramente pela biblioteca escolar e servindo de base e apoio para ser manuseados nas salas de aula.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa procurou trazer reflexões no sentido de repensar as práticas de incentivo à leitura para o público adolescente e reconduzi-la em virtude de um novo agir do professor e do bibliotecário que deve ser crítico, flexível, atendendo à individualidade e ao coletivo sem discriminar determinados gêneros literários. Desta forma, o mediador será o eixo organizador da construção do conhecimento.

Baseando-se nos dados dessa pesquisa, faz-se necessária a garantia de um espaço para os best-sellers na biblioteca das escolas, que muitas vezes se tornam abrigo para livros didáticos ou voltados apenas para os leitores iniciantes, além de observar também a renovação dos mesmos periodicamente, pois estes representam parcela cativa no gosto pessoal dos adolescentes.

A análise dos questionários constata que os adolescentes que compuseram a amostra têm bastante interesse na leitura como forma de lazer, e que procuram na biblioteca esses livros para empréstimo embora na instituição ainda não exista uma



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

variedade muito grande de títulos e quantidade de exemplares, indicando assim que a biblioteca precisa investir mais nesse tipo de gênero.

Vimos também que os professores conhecem o acervo, sabem usar o material disponível, há o contato com o bibliotecário no cotidiano pedagógico, porém não trabalham com esse tipo de leitura em sala de aula, considerando os best-sellers mais indicado para entretenimento durante o tempo livre e como leitura iniciante, em detrimento dos clássicos e paradidáticos, com foco em exames e vestibulares.

Diante das informações reveladas durante a pesquisa e a observação do cotidiano da biblioteca escolar em questão, contatou-se alguns pontos que podem figurar em uma proposta para incentivo à leitura através dos best-sellers. Porém, é possível adaptar algumas das ideias aqui propostas, uma vez que trazem certa universalidade, como por exemplo, aproximação dos temas das obras com as histórias de clássicos da literatura. As ideias são descritas abaixo:

*Formatos eletrônicos:* Na pesquisa, alguns alunos demonstraram inclinação para o uso de formatos eletrônicos, como os e-books e e-readers. Seria interessante verificar a demanda por esses formatos entre professores e alunos, bem como a possibilidade de aquisição e disponibilização.

*Aproximação com outras histórias contadas nos clássicos:* Muitas temáticas tratadas em best-sellers atuais já figuraram em clássicos, assim como estilos de narrativa, que podem tornar-se um mote interessante para leituras diversas. Assassinatos, investigações, o ponto de vista do narrador, a quebra de perspectiva, são ponto de partida para aguçar a leitura entre os jovens.

*Garantia de um espaço para os best-sellers na biblioteca da escola e renovação periódica:* Além da inclusão dos best-sellers como gênero cativo da biblioteca, acredita-se que eles podem ser utilizados em sala de aula e inclusos como sugestão de aquisição na lista de material anual do colégio, proporcionando discursões sobre usos e costumes, linguagens, sonhos e realidades, entre outros temas, pois como são uma literatura que se renova, acompanha tendências sociais que envolvem os jovens, pode haver o paralelo entre o passado retratado nos clássicos, e a contemporaneidade, favorecendo assim novos caminhos e opções para o trabalho pedagógico.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

*Professor e bibliotecário atuando juntos:* Enquanto agentes da promoção da leitura durante o período de formação do estudante, essa parceria já foi bastante debatida, porém, é importante ressaltar que as habilidades do profissional da informação em conjunto com a experiência pedagógica do docente deve ser estimulada desde a escolha dos materiais que comporão os planos de aula, as sugestões de aquisição, a escolha dos livros didáticos e paradidáticos, é importante que ambos os profissionais alinhem esforços.

*Promover discussão das temáticas dos best-sellers tanto na biblioteca como em sala de aula e como podem impactar na vida dos estudantes;* A importância dos best-sellers para a biblioteca se destaca no aumento da frequência dos alunos, maior interesse pelo espaço de leitura e pelos conteúdos que são abordados nas obras, como temas de saúde, variedades, tecnologia etc., além de que juntos bibliotecário e professor podem formar uma boa dupla para incutir no jovem o gosto pela leitura, pela reflexão e pela busca por conhecimento com maior naturalidade e, nesse caso, os best-sellers poderiam se tornar material interessante para suscitar novos debates em conjunto com as outras leituras. Um exemplo, o livro *Extraordinário*, de R. J. Palacio, trata da vida do protagonista August Pullman, que nasceu com uma doença genética cuja seqüela é uma deformidade facial, assim, temas como os problemas genéticos poderiam ser abordados pelos professores de biologia, poderiam ser trazidos convidados para falar de suas profissões como médicos, ser oferecidas mais leituras sobre o tema pela biblioteca, dentre outras possibilidades. Outro exemplo, que figura na lista dos livros mais vendidos atualmente é *Garota em Pedacos*, escrito por Kathleen Glasgow, que trata de temas como a morte e distúrbios psiquiátricos, como a automutilação e, novamente, uma gama interessante de possibilidades para bibliotecas e professores.

Assim, diante dos pontos abordados, consideramos que a pesquisa trouxe pontos positivos para a atuação do bibliotecário escolar do universo aqui retratado, ao passo que discute situações que podem ser adaptadas para outros contextos, uma vez que os best-sellers são materiais com possibilidades diversas de trabalhar, capaz de abarcar temáticas interessantes e diversificar a atuação de mediadores de leitura.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Portanto, certos de que o presente estudo veio acrescentar na relação entre práticas de incentivo a leitura por parte de professores e bibliotecários, esperamos que se desperte um olhar mais intenso sobre os gêneros literários, conforme demonstramos com o best-seller, para a promoção da leitura voltada ao público adolescente.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Márcia. **Cultura letrada**: literatura e leitura. São Paulo: UNESP, 2006.
- ALLIENDE, Felipe. **A leitura Teoria, avaliação e desenvolvimento**. 8ed. Porto Alegre: Artmed. 2005. 215p.
- ARENA, Dagoberto Buim. Leitura no espaço da biblioteca escolar. In: SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Biblioteca escolar e práticas educativas**: o mediador em formação. Campinas: Mercado de letras, 2009, p.157-185.
- BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. BARTOLIN, Sueli. SILVA, Rovilson José. **Leitura**: mediação e mediador. São Paulo: Ed. FA, 2006.
- BARROS, Maria Helena Toledo Costa. **Falta política pública adequada para bibliotecas escolares, diz especialista**. Agência de notícias Brasil que lê. São Paulo, abr. 2009. Entrevista. Disponível em: <<http://WWW.blogdogaleno.com.br/texto-ler.php?id=5262/seção=22>>. Acesso em 26/11/2014.
- BLOOM, Clive. **Best-sellers**: Popular Fiction since 1900. New York: Palarave Macmillan, 2002.
- BORTOLIN, Sueli. A leitura e o prazer de estar na biblioteca escolar. In: SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli (Org.). **Fazer cotidiano na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. p. 65-72. (Coleção Palavra-Chave, v.17).
- CUEVAS CERVERÓ, Aurora. **Lecturas alfabetización y biblioteca escolar**. Madrid: Ediciones Trea, 2007.
- IFLA. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares**. Tradução de Maria José Vitorino. IFLA, 2006.
- SANTOS, Kelly Ferreira. A marginalização dos *Best-sellers* na escola. **E-escrita**: Revista do Curso de Letras da UNIABEU. Nilópolis, v.4, Número 4, setembro-dezembro, 2013.
- SHELDON, Sidney. **Rage of Angels**. New York: Warner Books, 1980.
- SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**, 2.ed. Curitiba: Positivo, 2005.
- SODRÉ, Muniz. **Best-seller**: A literatura de mercado. 2.ed. SP: Ática, 1988.